**Universidade de São Paulo - Faculdade de Saúde Pública - Departamento Saúde, Ciclos de Vida e Sociedade**

**Disciplina: HCV 0113 - Gênero, Raça/Etnia, Sexualidades e Saúde Pública**

**Professoras Responsáveis**: Simone G. Diniz e Cristiane S. Cabral

**ESTAGIÁRIAS PAE:** Nataly Sousa (nsousa@usp.br), Yárita Crys (yaritacrys@usp.br), Thais França (thaisfrancadarocha@usp.br)

**CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA DO CURSO (2022.1)**

| **Aula** | **DATA** | **CONTEÚDO** | **PROF. RESPONSÁVEL** | **BIBLIOGRAFIA INDICADA** |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **1** | 17/03 | Parte 1: Introdução ao curso: Apresentações; bibliografia; avaliação; levantamento de temas esperados.Parte 2: Feminismo e Saúde Coletiva: um debate intergeracional | Simone; Cristiane  | Aula aberta: Feminismo e Saúde Coletiva: um debate intergeracionalConvidadas: Profa. Ana Costa (ESCS) e Profa. Estela Aquino (UFBA)**Leitura complementar***:*SARTI, C. O feminismo brasileiro desde os anos 70. *Estudos Feministas*, 12 (2): 264, mai/ago 2004. |
| **2** | 24/03 | Construção do genograma, e o contexto da pandemia Sexo e gênero: definindo conceitos | Simone; Cristiane | **Leitura principal:**PISCITELLI, Adriana. Gênero: a história de um conceito. In: Almeida, H.B. & Szwako, J. (org.), *Diferenças, igualdade*. São Paulo: Berlendis editores, 2009.RAGO, M*.* Descobrindo historicamente o gênero. *Cadernos PAGU (11) 1998: 89-98.***Filmografia:**(Des)Igualdade de Gênero: <https://www.youtube.com/watch?v=ZCGLC-vziRc> (2’)<https://www.youtube.com/watch?v=74eofUlyx5o> (5’) |
| **3** | 31/03 | Debate sobre o documentário: **She´s beautiful when she´s angry**Saúde das mulheres: exemplificando o uso do conceito de gênero na Saúde ColetivaInterseccionalidade nas ciências de dados | Simone | Documentário: She´s beautiful when she´s angry**https://www.youtube.com/watch?v=5FlVqxinrwo** **Roteiro para a discussão do documentário****Leitura principal:**D'OLIVEIRA, Ana Flávia P. Lucas. Saúde e educação: a discussão das relações de poder na atenção à saúde da mulher. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 3, p. 105-122, 1999.DINIZ, S.G. (2009). Gênero, saúde materna e o paradoxo perinatal. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano, 19(2), 313-326.**Recomendações realizadas durante a aula:**DINIZ, Carmen Simone Grilo et al. A vagina-escola: seminário interdisciplinar sobre violência contra a mulher no ensino das profissões de saúde. Interface (Botucatu) [online]. 2016, vol.20, n.56, pp. 253-259. ISSN 1807-5762.Hemmings, C., Lira, R., & de Lima Costa, C. (2009). Contando estórias feministas. *Estudos Feministas*, *17*(1), 215–241. <http://www.jstor.org/stable/24327586>**Filmografias recomendadas durante a aula:**Documentário Lobby do batom;Documentário Feministas: O que elas estavam pensando;Série O direito ao prazer;Filme Mães paralelas;Filme Philomena. |
| **4** | 07/04 | Corpo e Sexualidade | Simone; Cristiane | **Leitura principal***:*WEEKS, J. O corpo e a sexualidade. In: LOURO, GL (org.). *O corpo educado*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010 (3ª. Ed.).HEILBORN, ML. Gênero, sexualidade e saúde. In: SILVA, DPM. (org). *Saúde, sexualidade e reprodução: compartilhando responsabilidades*. Rio de Janeiro: UERJ, 1997. **Leitura complementar:**RUBIN, G. *Pensando o Sexo: Notas para uma Teoria Radical das Políticas da Sexualidade.* (mimeo) Texto Original: *Thinking Sex: Notes for a Radical Theory of the Politics of Sexuality*. [Culture, Society and Sexuality](https://www.taylorfrancis.com/books/mono/10.4324/9780203966105/culture-society-sexuality?refId=b9be588e-8ec8-4785-9aa9-ce06c14c5470), 2006, Routledge, 1st Edition. 38 p.FAUSTO-STERLING, ANNE. The five sexes. Why male and female are not enough. *The Sciences,* March/April 1993.LAQUEUR, T**.** Inventando o Sexo. Relume Dumará: Rio de Janeiro. 2001**Filmografias recomendadas durante a aula:**Documentário Não se nasce mulher;Documentário Fundamentos do prazer. |
| **5** | 28/04 | Definindo conceitos: raça, etnia, cor da pele.  | Luis Eduardo Batista | **Leitura principal:**BATISTA LE, PROENÇA A, SILVA A. Covid-19 e a população negra. Interface (Botucatu). 2021; 25: e210470 <https://doi.org/10.1590/interface.210470> SANTOS, R. et al. Cabem recomendações para usos de “raça” nas publicações em saúde? Um enfático “sim”, inclusive pelas implicações para as práticas antirracistas. Cad. Saúde Pública 2022; 38(3):e00021922.**Leitura complementar:**MUNANGA, Kabengele. A difícil tarefa de definir quem é negro no Brasil. *Revista de Estudos Avançados da USP*, n. 18 (50), 2004 p. 51-56.LOPES, F. Para além da barreira dos números: desigualdades raciais e saúde. *Cadernos de Saúde Pública* v.21 n.5. p.1596-1601, Rio de Janeiro 2005.**Filmografia recomendada:**Documentário Olhos azuis.**Leituras recomendadas durante a aula:**BARBOSA, Maria Inês da Silva; UNGLERT, Carmen Vieira de Sousa. Racismo e saúde. 1998.Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998. Disponível em: < https://doi.org/10.11606/T.6.2020.tde-08042020-101524 > DOI: 10.11606/T.6.2020.tde-08042020-101524.Livro - Romance - A casa de 365 janelas[Jones, C. P.](https://stacks.cdc.gov/gsearch?ref=docDetails&name_personal=Jones%2C%20Camara%20Phyllis.)Confronting institutionalized racism. Source: Phylon (1960-), 50(1/2), 7-22. 2002. DOI: <https://doi.org/10.2307/4149999> |
| **6** | 05/05 | Diversidade sexual e saúde | Diego Madias | **Leitura Principal:**PELUCIO, L.; MISKOLCI, R. “A prevenção do desvio: o dispositivo da aids e a repatologização das sexualidades dissidentes”. *Sexualidad, Salud y Sociedad*n. 1 pp. 125-157, 2009.PELUCIO, L. “Marcadores sociais da diferença nas experiências travestis de enfrentamento à aids”. *Saúde e Sociedade*v. 20 n. 1 pp. 76-85, 2011.**Leitura Complementar:** CAVALCANTI, C.; BARBOSA, R.B.; BICALHO, P.. Os Tentáculos da Tarântula: Abjeção e Necropolítica em Operações Policiais a Travestis no Brasil Pós-redemocratização. Psicol. cienc. prof. [online]. 2018, vol.38, n.spe2 [citado 2020-01-16], pp.175-191.PRECIADO, P. B. “Multitudes queer : notes pour une politiques des 'anormaux'”. *Multitudes*v. 12 n. 2 pp. 17-25, 2003.**Filmografia utilizada em aula:**Georges Canguilhem: O Normal e O Patológico - Youtube - [Kenneth Rochel de Camargo](https://www.youtube.com/channel/UCKqzg87KcqY5e2eJJtOyRSg)**Referências indicadas durante a aula:**<https://sites.google.com/usp.br/ciclosdevidatrans/>DINIZ, Carmen Simone Grilo et al. A vagina-escola: seminário interdisciplinar sobre violência contra a mulher no ensino das profissões de saúde. Interface (Botucatu) [online]. 2016, vol.20, n.56, pp. 253-259. ISSN 1807-5762.CANGUILHEM, Georges. O normal e o patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2006. |
| **7** | 12/05 | Interseccionalidade e saúde | José Miguel | **Leitura principal:**Couto, M. T. *et al*. La perspectiva feminista de la interseccionalidad en el campo de la salud pública: revisión narrativa de las producciones teórico-metodológicas. Salud Colectiva [online]. v. 15 [Accedido 9 Mayo 2022] , e1994. Disponible en: <https://doi.org/10.18294/sc.2019.1994>. ISSN 1851-8265. <https://doi.org/10.18294/sc.2019.1994>.Marques, A. L. M. *et al*. O impacto da Covid-19 em grupos marginalizados: contribuições da interseccionalidade como perspectiva teórico-política. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. 2021, v. 25, suppl 1 [Acessado 11 Maio 2022] , e200712. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.200712>. Epub 17 Maio 2021. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/Interface.200712>.**Leitura complementar**:BRAH, Avtar. 2006. “Diferença, diversidade, diferenciação”. *Cadernos pagu* (26), janeiro-junho: pp.329-376. PISCITELLI, A. 2008. “Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras”. In: *Sociedade e Cultura*. v. 11, n. 2, jul/dez, pp. 263-274.**Referências indicadas durante a aula:**Collins, P.H. Intersectionality's Definitional Dilemmas, July 2014 Annual Review of Sociology 41(1):150403170310009 DOI:10.1146/annurev-soc-073014-112142 |
| **8** | 19/05 | Violência de gênero: história, conceitos e o papel da formação | Elisabeth Meloni | **Leitura principal:**D’Oliveira, AFPL, Schraiber, LB, Hanada, H., Duran, J. Atenção Integral À Saúde De Mulheres Em Situação De Violência De Gênero – Uma Alternativa Para A Atenção Primária Em Saúde. Ciência E Saúde Coletiva, 14 (4) 1037-1050, 2009.Vieira, E.M.; Ford, N.J.; Ferrante, F.G.; Almeida, A.M.; Daltoso, D.; Santos, M.A. The Response To Gender Violence Among Brazilian Health Care Professionals. Ciência E Saúde Coletiva, V.18, P.681 - 690, 2013.**Leitura complementar:**Brasil. Ministério Da Justiça, Ministério Da Saúde, Secretaria De Políticas Para As Mulheres. Norma Técnica. Atenção Humanizada Às Pessoas Em Situação De Violência Sexual. Brasília, 2015.Brasil. Ministério Da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria De Assuntos Administrativos. Assédio Moral : Conhecer, Prevenir, Cuidar / Ministério Da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria De Assuntos Administrativos. – Brasília : Ministério Da Saúde, 2015.Defensoria Pública Do Estado De São Paulo. Cartilha Lei Maria Da Penha. (Sem Data)Hasse M.,Vieira, E. M. Como Os Profissionais De Saúde Atendem Mulheres Em Situação De Violência? Uma Análise Triangulada De Dados. Saúde Em Debate, V.38, P.482 - 493, 2014.Maito, Deíse Camargo; Pinto, Maria Paula Panuncio; Vieira, Elisabeth Meloni . Percepções de Gestores Sobre Violência baseada em gênero na Universidade. Research, Society And Development, V. 11, P. E1611527815, 2022.Maito, DC; Panuncio-Pinto, M.P.; VIEIRA, EM. Violence Against Women At The University: Sexual Violence Highlighted. JSM Sexual Med 5(1): 1068.. Journal Of Sexual Medicine, V. 5, P. 1068, 2021. |
| **9** | 26/05 | Racismo, gênero e saúde | Emanuelle Góes | **Leitura principal:**GOES, E. et al. Vulnerabilidade racial e barreiras individuais de mulheres em busca do primeiro atendimento pós-aborto. Cad. Saúde Pública 2020; 36 Sup 1:e00189618.**Leitura complementar**:BATISTA, Luís Eduardo; ESCUDER, Maria Mercedes e PEREIRA, Julio César R. A cor da morte: causas de óbito segundo características de raça no Estado de São Paulo, 1999 a 2001. *Revista de Saúde Pública*, 2004; 38, p. 630-6.**Referências indicadas durante a aula:**MANICA, D. T. A arte de enganar a natureza: contracepção, aborto e infanticídio no início do século XX. Tematicas, Campinas, SP, v. 14, n. 27, p. 203–205, 2006. DOI: 10.20396/tematicas.v14i27/28.13639. Disponível em: https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/tematicas/article/view/13639. Acesso em: 27 maio. 2022.Filme “Kinsey: vamos falar de sexo”. Direção: Bill Condom. |
| **10** | 02/06 | Interculturalidade e Saúde Indígena | Sandra Bonfim | **Leitura principal:**GRUNEWALD, Rodrigo de Azeredo. *Toré e jurema: emblemas indígenas no nordeste do Brasil.* **Cienc. Cult.**, São Paulo , v. 60, n. 4, p. 43-45, Oct. 2008 . <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252008000400018>SILVA, Hilton P.; MIRANDA, Júlia C. T. de; LIMA, Vitor N. de. *Desafios às políticas de saúde para populações tradicionais em áreas urbanas: o caso dos indígenas Warao em Belém do Pará.* In: HEUFEMANN, Nicolás Esteban Castro et al. (org.). Saúde indígena: educação, gestão e trabalho. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2020. p. 178-197. (Coleção Saúde e Amazônia, v.10). ISBN: 978-65-87180-14-4. <https://livroaberto.ufpa.br/jspui/handle/prefix/894.> **Leitura complementar:**MOTA, Sara Emanuela de Carvalho e NUNES, Mônica. *Por uma atenção diferenciada e menos desigual: o caso do Distrito Sanitário Especial Indígena da Bahia.* Saúde e Sociedade [online]. 2018, v. 27, n. 1 [Acessado 27 Maio 2022] , pp. 11-25. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902018170890>. ISSN 1984-0470. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902018170890>LANGDON, Esther Jean. *Uma avaliação crítica da atenção diferenciada e a colaboração entre antropologia e profissionais de saúde*. In: LANGDON, Esther Jean, GARNELO, Luiza. Org. Saúde dos povos indígenas Reflexões sobre antropologia participativa. |
| **11** | 09/06 | Direitos humanos, respostas institucionais e políticas públicas: exemplos, limites e alcances | Ivan França Jr. | **Leitura principal:**França Júnior, Ivan; Ayres, José Ricardo de Carvalho Mesquita. Saúde pública e direitos humanos / Public health and human rights. In: Fortes, Paulo Antônio de Carvalho; Zoboli, Elma Lourdes Campos Pavone. Bioética e saúde pública. São Paulo, Centro Universitário São Camilo, 2003. p.63-69.Leitura complementar:SANTOS, S. B. Por uma concepção multicultural de direitos humanos. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, nº 48, jun. 1997. |

**Trabalho final:** A partir do modelo disponibilizado (adaptação a partir da conceituação proposta por Camara P. Jones) os discentes irão escolher entre raça/etnia, gênero ou sexualidade como eixo principal para completar cada um dos quadradinhos. Em seguida, escolherão uma política que identifiquem como sendo uma proposta de combate à essa iniquidade e farão a articulação e conexão entre esses elementos.

**HSM0113 - Gênero, Raça/Etnia, Sexualidades e Saúde Pública**

**Gender, Race/Ethnicity, Sexualities and Public Health**

**Docentes Responsáveis:** Carmen Simone Grilo Diniz; Cristiane da Silva Cabral

**Objetivos**

Identificar e compreender: o conceito de gênero aplicado ao campo da saúde; os diferenciais de gênero na assistência à saúde; a sexualidade enquanto dimensão da saúde; o campo da saúde reprodutiva em suas expressões epidemiológicas, assistenciais e educativas. Identificar e compreender os conceitos de raça e etnia aplicados ao campo da saúde; os diferenciais de raça e etnia na assistência à saúde; e a questão do racismo em suas expressões epidemiológicas, assistenciais e educativas.

**Programa Resumido**

Discussão dos fundamentos teórico-metodológicos da análise da diferenciação/ articulação das relações sociais de gênero, raça/etnia e classe na sociedade brasileira, tanto através da história quanto na atualidade. O programa será abordado a partir de uma perspectiva feminista, privilegiando o enfoque de gênero como categoria analítica e histórica. Retrata, assim, a trajetória da construção da problemática do gênero, com especial atenção para as discussões centradas na diferenciação de situação de classe e racial/étnica das categorias de gênero e como tais recortes incidem na organização doméstico-familiar, no mundo do trabalho e na constituição de sujeitos políticos.

**Programa**

1.As origens e aplicações em Saúde Coletiva do conceito de gênero. Gênero e sexualidade. Gênero e reprodução. História dos conceitos.

2.As origens e aplicações em Saúde Coletiva dos conceitos de raça e etnia. História dos conceitos.

3.Avaliação de programas de promoção da equidade de gênero em saúde.

4.História do surgimento dos conceitos de saúde e direitos sexuais e reprodutivos como tema público; o desenvolvimento como campo acadêmico e de políticas públicas.

5.As Conferências de Viena, Cairo e Pequim, e a saúde sexual e reprodutiva como tema de Saúde Pública. A Conferência de Durban.

6.A maternidade e a saúde materna na agenda de saúde e direitos sexuais e reprodutivos. Gênero e dimensões sociais e culturais da concepção, gravidez, parto e pós-parto. A maternidade como trabalho. Economia do cuidado, gênero e raça/etnia.

7.Violência de gênero. Relação entre as formas de violência contra a mulher: violência doméstica e violência intra-familiar, violência sexual, violência psicológica, violência institucional, e violência patrimonial.

8.Reprodução e sexualidade: a perspectiva dos homens.

9.Raça e etnia no Brasil: aspectos epidemiológicos.

10.Saúde reprodutiva, contracepção e aborto.

**Avaliação:** avaliação do desempenho do estudante, que tem como foco as diferentes dimensões do processo ensino-aprendizagem (Conhecimento; Habilidades; Atitudes), será realizada pelos seguintes instrumentos: participação/interação nas aulas remotas; trabalho final escrito.

**Norma de Recuperação:** Será oferecida recuperação, com prova substitutiva, aos alunos que obtiverem média 30 e frequência mínima de 70%.

| **OBS.: Toda a programação, ementa, arquivos de textos, comunicados coletivos, etc. estão disponíveis no moodle stoa da USP.** |
| --- |

**Sobre o trabalho final:** Trabalho individual ou em dupla. Máximo de 10 páginas, incluindo bibliografia utilizada, letra 12, espaço 1,5. Prazo final para entrega: 22/07/2022.

**Algumas indicações bibliográficas:**

AQUINO, Estela M. L.; MENEZES, G. M. S.; [ARAÚJO, Thália Velho Barreto de](http://lattes.cnpq.br/5929692094284544); [MARINHO, L. F. B.](http://lattes.cnpq.br/6314852616161154). Epidemiologia, sexualidade e reprodução. In: Naomar de Almeida Filho; Mauricio Lima Barreto. (Org.). *Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos e Aplicações*. 1ed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, v. 1, p. 581-592.

BARROS, S.; BATISTA, L.E.; DELLOSI, M.E.; ESCUDER, M.M.L. Censo psicossocial dos moradores em hospitais psiquiátricos do estado de São Paulo: um olhar sob a perspectiva racial, *Saúde Soc. São Paulo*, v.23, n.4, p.1235-1247, 2014.

BATISTA, Luís Eduardo; ESCUDER, Maria Mercedes e PEREIRA, Julio César R. A cor da morte: causas de óbito segundo características de raça no Estado de São Paulo, 1999 a 2001. *Revista de Saúde Pública*, 2004; 38, p. 630-6.

BERQUÓ, E.; WALDVOGEL, B.C.; GARCIA, S.; FERREIRA, C.E.D.; LAGO, T.G.; BATISTA, L.E. Reprodução após os 30 anos no estado de São Paulo, *Novos Estudos,* 100, novembro 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. Saúde Brasil 2013: uma análise da situação de saúde e das doenças transmissíveis relacionadas à pobreza. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/janeiro/28/saude-brasil-2013-analise-situacao-saude.pdf>

[CABRAL, C.S.](http://lattes.cnpq.br/1920037495282071); [HEILBORN, M.L.](http://lattes.cnpq.br/0062450728659903) Avaliação das políticas públicas sobre educação sexual e juventude: da Conferência do Cairo aos dias atuais. In: *Rumos para Cairo + 20: compromissos do governo brasileiro com a plataforma da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento*. Brasília: Cidade Gráfica, 2010. v. 1. p. 1-189.

DEBERT, G.; GREGORI, M.F. Violência e gênero: novas propostas, velhos dilemas, *RBCS* Vol. 23 nº. 66 fevereiro/2008.

DIAS, Sónia e GONÇALVES, Migração e Saúde, *Revista Migrações - Número Temático Imigração e Saúde*, Setembro 2007, n.º 1, Lisboa: ACIDI, pp. 15-26.

DINIZ SG, D'OLIVEIRA AF, LANSKY S. Equity and women's health services for contraception, abortion and childbirth in Brazil. *Reprod Health Matters*. 2012 Dec; 20(40):94-101

DINIZ SG. Gênero, saúde materna e o paradoxo perinatal. *Rev Bras Crescimento Desenvolv Hum* 2009; 19:313-26.

DINIZ, S.; CHACHAM, A. O “corte por cima” e o “corte por baixo”: o abuso de cesáreas e episiotomias em São Paulo, *Questões de Saúde Reprodutiva 2006; I(1):80-91.*

HEILBORN, Maria Luiza. “Ser ou Estar Homossexual: dilemas de construção da identidade social” In: PARKER, R.; BARBOSA, R. *Sexualidades Brasileiras*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1996, p. 136-145.

HEILBORN, ML. Gênero, sexualidade e saúde. In: SILVA, DPM. (org). Saúde, sexualidade e reprodução: compartilhando responsabilidades. Rio de Janeiro: UERJ, 1997.

LAURENTI R; MELLO JORGE MHP; LEBRÃO ML; GOTLIEB SLD. *Estatísticas de Saúde*, São Paulo:2005.

LEAL, MC, GAMA, SGN, CUNHA, CB. Desigualdades raciais, sociodemográficas e na assistência ao pré-natal e ao parto, 1999-2001. *Revista Saúde Pública* v.39 n1 São Paulo 2004.

LOPES, F. Para além da barreira dos números: desigualdades raciais e saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, v.21, n.5. p.1596-1601, 2005.

MARTES, A.C.B.; FALEIROS, S.M. Acesso dos imigrantes bolivianos aos serviços públicos de saúde na cidade de São Paulo, *Saúde Soc.,* v.22, n.2, p.351-364, 2013.

MATTAR, Laura Davis, & DINIZ, Carmen Simone Grilo. (2012). Hierarquias reprodutivas: maternidade e desigualdades no exercício de direitos humanos pelas mulheres. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, *16*(40), 107-120.

MUNANGA, Kabengele. A difícil tarefa de definir quem é negro no Brasil, *Revista de Estudos Avançados da USP*, n. 18 (50), 2004 p. 51-56.

PAIM, Jairnilson Silva; SILVA, Ligia Maria Vieira. Universalidade, integralidade, equidade e SUS. *Boletim do Instituto de Saúde*, v. 12, n.2, ago. 2010.p. 109-114.

RIAL, C.; LAGO, M.C.; GROSSI, M. Relações sociais de sexo e relações de gênero: entrevista com Michelle Ferrand. *Revista Estudos Feministas*, vol. 13 (3), Florianópolis, set/dez 2005.

RIPSA (Rede Interagencial de Saúde) -  *Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil: conceitos e aplicações.* OPAS /Ministério da Saúde, Brasília, 2ª edição 2008. Disponível em: <http://www.ripsa.org.br/php/level.php?lang=pt&component=68&item=20>.

SCHRAIBER LB, VILLASBÔAS ALQ, NEMES MIB. Programação em saúde e organização das práticas: possibilidades de integração entre ações individuais e coletivas no Sistema Único de Saúde In: PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. (Orgs.). *Saúde coletiva: teoria e prática*.1 ed.Rio de Janeiro - RJ : MedBook, 2014, v.1, p. 83-93.

SCHRAIBER, L. B.; NEMES, M.I.B.; & MENDES-GONÇALVES, R.B. (org.) *Saúde do Adulto - Programas e Ações na Unidade Básica*.  São Paulo, Ed. Hucitec, 1996.

TROCCOLI TF.Sistemas de Informação**.** In: Ibañez N, Elias PEM, Seixas PHD. Política e Gestão Pública em Saúde. São Paulo: Hucitec Editora: Cealag, 2011.

VICTORA CG, AQUINO EML, Leal MC, MONTEIRO CA, BARROS FC, SZWARCWALD CL. Saúde de mães e crianças no Brasil: progressos e desafios. http://download.thelancet.com/flatcontentassets/pdfs/brazil/brazilpor2.pdf

WALDMAN, Tatiana Chang.Movimentos migratórios sob a perspectiva do direito à saúde: imigrantes bolivianas em São Paulo, *Revista de Direito Sanitário, São Paulo v. 12, n. 1 p. 90-114 Mar./Jun. 2011.*

WEEKS, J. O corpo e a sexualidade. In: LOURO, GL (org.). *O corpo educado*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010 (3ª. Ed.).

**Outros vídeos e filmes recomendados:**

“Acorda, Raimundo...Acorda!”

<https://vimeo.com/5859490>

<https://www.youtube.com/watch?v=HvQaqcYQyxU>

Minha vida de João

<https://vimeo.com/11596251>

<https://www.youtube.com/watch?v=YGAu8gRfv9c>

“Simone de Beauvoir – Uma mulher atual”

<https://www.youtube.com/watch?v=gPYlIsnu950>

Tomates verdes fritos

<https://www.youtube.com/watch?v=KDfh2X4CUnw>

<https://www.youtube.com/watch?v=HVdMBlRFanU>

A pele que habito. 2011. Direção: Pedro Almodóvar.

<http://www.verfilmesonlinebr.net/2012/03/a-pele-que-habito-dublado-ver-filme-online.html>

<http://alfafilmesonline.com/assistir-a-pele-que-habito-2011-online/>

<http://www.megafilmesxhd.net/a-pele-que-habito-dublado/>

“Kinsey: vamos falar de sexo”. Direção: Bill Condom.

<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-47748/trailer-19341275/>